

# INFORME SÃO CONRADO

EDIÇÃO ESPECIAL  
MÊS DAS MULHERES



Convidamos Levindo Carneiro, artista visual e fotógrafo, morador de São Conrado desde 1979, para traduzir em imagem o espírito desta edição especial do Mês das Mulheres. Sua sensibilidade e profundidade estética dialogam em plena sintonia com o tema e ampliam o olhar sobre o feminino.



## Levindo Carneiro

Ao longo de mais de cinco décadas de intensa experimentação artística, Levindo Carneiro construiu uma trajetória singular, na qual arte, tecnologia e sensibilidade andam de mãos dadas. Nascido em Belém, no coração da Amazônia, cresceu imerso na exuberância da floresta. Cores, sons e texturas que moldaram sua percepção estética.

Essa conexão com a natureza pulsa viva em sua obra e em sua escolha de viver em São Conrado desde 1979, ao lado da floresta, com um riacho à porta, dialogando incessantemente entre o orgânico e o digital.

Desde os primórdios da era digital, viu nas máquinas não meras ferramentas, mas extensões do imaginário humano. Hoje, expande esse repertório com modelagem e renderização 3D, inteligência artificial, além das linguagens clássicas do lápis e da tinta.

Pioneiro mundial no uso de imagens digitais para publicidade, moda e arte autoral, produziu cromos e impressões na Duggal, em Nova York, quando o processo ainda era inviável no Brasil. Abrindo caminhos para a imagem digital de alta qualidade no mercado internacional.

Licenciado em artes, fotografia, arquitetura, desenho e música e apaixonado por culinária, Levindo integra múltiplas linguagens em sua prática criativa. Sua produção é vasta: mais de 80 eBooks interativos autorais para crianças, jovens e adultos, disponíveis nas principais plataformas digitais; um bureau próprio de impressão fine art; e uma loja com mais de 8.000 imagens autorais em papéis fine art, materializando sua arte digital com excelência técnica.

**Conheça mais sobre seu trabalho em: [www.truque.com](http://www.truque.com)**



# INFORME SÃO CONRADO

MARÇO | 2026

*Edição Especial*

## Mulheres que transformam São Conrado

São Conrado é feito de paisagens, histórias e, principalmente, das pessoas que dão vida ao bairro todos os dias.

Neste Mês das Mulheres, a **AMASCO homenageia mulheres que, de diferentes maneiras, se conectam a São Conrado e contribuem para enriquecer a vida da nossa comunidade.**

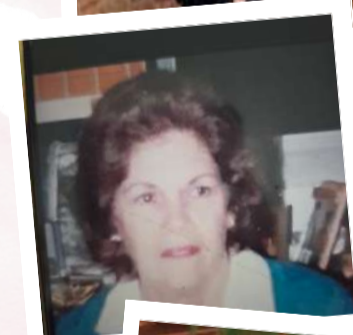
Algumas atuam diretamente no bairro. Outras constroem suas trajetórias em áreas diversas, mas carregam vínculos, histórias e presença que também fazem parte daqui.

Mais do que carreiras de destaque, são trajetórias marcadas por dedicação, coragem e impacto real na vida das pessoas ao seu redor. Mulheres que transformam suas experiências em ação e inspiração.

Celebrar essas histórias é reconhecer que o **bairro se fortalece quando valoriza suas mulheres e amplia o espaço para diferentes vozes.**

Nesta edição especial, a AMASCO reforça seu compromisso com a valorização da liderança feminina e com a participação ativa de todos que desejam contribuir para um São Conrado mais acolhedor, participativo e vivo.

*Porque quando as mulheres lideram, as comunidades florescem.*



# A Força da Liderança Feminina na História da AMASCO

Março é uma oportunidade para reconhecer a contribuição das mulheres em diferentes espaços da sociedade. Na história da AMASCO, essa presença também é concreta: a **associação já foi presidida por três mulheres** que marcaram sua trajetória com trabalho e compromisso.

- ★ **Teresinha Irene Ribeiro dos Santos**
- ★ **Kathryn Kinney Ferreira**
- ★ **Maria Edina Portinari**

Cada uma, em seu momento, conduziu a associação com sensibilidade, firmeza e visão, enfrentando desafios e consolidando avanços importantes para a comunidade.

Registrar essa história é reconhecer que a participação feminina sempre fez parte da construção da AMASCO e segue essencial para o seu futuro.



**Teresinha Irene**



**Kathryn Kinney**



**Maria Edina**

*Conheça. Participe.  
Associe-se.*



**ESPECIAL**

# **AMASCO ENTREVISTA**

*Mulheres de  
São Conrado*

**VENHA LER E SE  
INSPIRAR!**

Conheça algumas das vozes femininas que ajudam a construir um São Conrado mais humano, participativo e cheio de vida.



AMASCO ENTREVISTA

# Luciana Paschoal Soares

Na área da educação, **Luciana Paschoal Soares**, pedagoga e psicopedagoga da Escola SAP, exerce um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes do bairro. Seu trabalho é marcado pela escuta, pelo acolhimento e pela construção de caminhos personalizados de aprendizagem. Luciana acredita que educar é também fortalecer a autoestima, autonomia e valores — pilares essenciais para o futuro da comunidade.

Educação que  
transforma



# Luciana Paschoal Soares

*Educação que transforma*

<https://www.instagram.com/escolasap>



## Como foi a sua infância?

Nasci e me criei no Rio de Janeiro em uma família muito amorosa e feliz. Meu pai era engenheiro e minha mãe professora. Estudei no Colégio Jacobina, uma escola particular em que havia um curso de formação de professores (antigo normal) muito tradicional na época. Lá comecei minha trajetória profissional. Apesar de desde criança gostar de ensinar e de brincar de escola, a escolha por ser “professora” já não era tão prestigiada, embora meus pais tenham apoiado a minha opção por perceberem este desejo e vocação em mim desde pequena. Depois fui fazer faculdade de Pedagogia e não parei mais de me aperfeiçoar na área educacional. Fiz várias formações e cursos de especialização, em psicopedagogia e formação em Terapia de Família, por exemplo, sempre com o objetivo de compreender melhor os processos educacionais.

## Como começou sua trajetória na educação e o que te motivou a atuar na Escola SAP?

Atuo em escolas há mais de 40 anos. Fui professora de diversos segmentos de ensino, depois me tornei coordenadora pedagógica e fui diretora de uma outra instituição educacional por 28 anos antes de ser convidada pelo grupo Raiz Educação a fundar a Escola SAP, em 2021. Conceber o projeto de uma escola desde o seu início é, sem dúvida, um grande desafio. E fui estruturando a proposta pedagógica, formando a equipe e vendo o projeto crescer e ganhar identidade. Isso é uma alegria muito grande. A educação de crianças e jovens é o meu ideal e a minha paixão. O cotidiano da escola, embora desafiador, é algo que me motiva e seduz. Educar as novas gerações e fazer a diferença na formação de crianças e jovens são meus ideais de vida e fazem com que a minha profissão



seja algo que me constitui.

### **Qual foi o momento decisivo em que você percebeu que queria fazer a diferença por meio da educação?**

Não sei bem quando isso se deu. Percebo que fui me envolvendo com a escola cada vez mais e gostando de estar neste universo. Não houve um único momento, mas uma sucessão de experiências. No entanto, foi especialmente marcante perceber que uma intervenção pedagógica intencional pode alterar trajetórias. Quando um aluno que inicialmente demonstrava baixa autoestima passa a acreditar em sua capacidade e melhora seu desempenho, entendemos que educação é ação transformadora.

### **De que forma a Escola SAP estimula nos alunos não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a confiança, a autonomia e o pensamento crítico?**

Costumo dizer que escola é metáfora da vida. Tudo que uma criança vivencia no universo escolar a ajuda a se constituir como pessoa. O conhecimento acadêmico é importante mas, sem dúvida, o espaço escolar possibilita uma série de aprendizagens que permitem que o sujeito se constitua. Aprender a conviver, respeitar as diferenças e regras, acreditar na sua capacidade de pensar, defender pontos de vista, argumentar, lidar com as frustrações e a estabelecer relações entre os fatos, são algumas das habilidades e competências que são exercitadas na escola. Hoje o conhecimento é acessível a partir de diferentes fontes, pois a tecnologia permite isso, porém a instituição escolar ainda é o lugar privilegiado para o exercício do coletivo e que dará parâmetros para a vida em sociedade e à formação humana. A Escola SAP trabalha com uma concepção de educação que integra conteúdo, habilidades e valores. A aprendizagem não é vista como memorização, mas como construção ativa de conhecimento. O estudante é convidado a pensar, questionar e justificar suas ideias. Além disso, há um trabalho intencional de desenvolvimento socioemocional, compreendendo que

confiança e autonomia são construídas pela vivência de responsabilidades progressivas.

### **Quais desafios você enfrentou como mulher líder na educação — e o que te ajudou a superá-los?**

Embora a educação seja um campo majoritariamente feminino, os espaços de liderança ainda exigem da mulher comprovação constante de competência. Um dos desafios é equilibrar firmeza com sensibilidade sem que isso seja interpretado de forma distorcida.

O que me ajudou foi o investimento contínuo em formação, clareza de propósito e construção de relações pautadas na ética e na coerência. Liderança educacional exige consistência entre discurso e prática. Quando há alinhamento entre valores e ações, o reconhecimento é consequência.

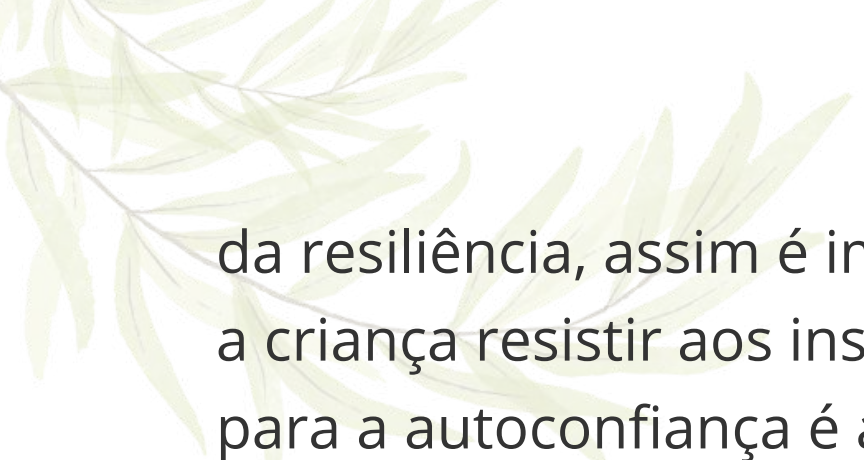
### **Você poderia compartilhar uma história ou resultado que simbolize o impacto positivo da Escola SAP na vida de um estudante ou família?**

A Escola SAP é uma escola relativamente pequena. Temos atualmente 560 alunos. Isso permite que o ensino possa ser mais dirigido às necessidades e interesses dos estudantes. Há apenas dois anos nossos alunos participam do ENEM e de provas de acesso a outras universidades. Dentro deste perfil, tivemos alunos interessados em ingressar em universidades específicas como a USP ou a aplicar para fora do país, obtendo sucesso em seus objetivos. Assim, procuramos adequar a preparação destes jovens às provas que iriam fazer e conseguimos a aprovação deles no curso que pretendiam. Estes resultados nos enchem de orgulho!

### **O que você acredita que toda criança e jovem precisa para se tornar um adulto confiante e responsável?**

A confiança é adquirida aos poucos a partir das oportunidades que a criança tem de aprender com seus erros. Mais do que sucessos, as crianças e jovens lucram mais com o desenvolvimento





da resiliência, assim é importante valorizar as tentativas e fazer a criança resistir aos insucessos. Outro aspecto que contribui para a autoconfiança é a validação do seu pensamento, estimulando que a criança pense e se expresse, sem juízo de valor. Se os adultos não permitem que a criança arrisque ou pense diferente, ela acaba por se tornar insegura e a buscar apenas a aprovação dos outros.

A responsabilidade é obtida ao se promover o engajamento e o compromisso em pequenas tarefas como arrumar os brinquedos, o quarto, cuidar de pertences e assim fazer com que assumam as consequências por suas atitudes. A criança precisa experimentar desafios compatíveis com sua maturidade, receber orientação clara e sentir que é capaz. Confiança nasce da vivência bem-sucedida de responsabilidades.


### **Como você inspira outras mulheres a acreditarem em suas capacidades e liderarem com propósito?**

Procuro inspirar pelo exemplo e pela coerência. Liderar com propósito significa ter clareza de valores e agir de acordo com eles. Também acredito na importância de criar redes de apoio e incentivar a formação continuada.

Quando uma mulher percebe que competência se constrói com estudo, prática e persistência, ela entende que não precisa esperar permissão para ocupar espaços — ela se prepara para isso.

### **Que contribuição você imagina que iniciativas educacionais e comunitárias podem trazer para o futuro da nossa comunidade?**

Acho que o compromisso do processo de escolarização deve ser de toda a sociedade e não apenas das instituições educacionais. Infelizmente no nosso país o acesso à educação de qualidade é apenas para uma parcela da população. Na Escola SAP temos um programa de bolsas que permite que alunos oriundos de escolas públicas possam ter oportunidade de estudar conosco. Isso não resolve o problema, mas iniciativas como essa devem ser valorizadas e estimuladas por toda a sociedade.



Projetos educativos consistentes ampliam repertórios culturais, fortalecem vínculos e diminuem desigualdades. A médio e longo prazo, isso se traduz em cidadãos mais conscientes, participativos e preparados para enfrentar desafios coletivos.

**Que conselho você daria para outras mulheres que desejam transformar suas ideias em ações concretas, seja na educação, no trabalho ou na comunidade?**

Determinação, idealismo e coragem. Não desistir diante dos obstáculos, entraves e dificuldades que surgirem. Muitas iniciativas começam pequenas, mas crescem quando sustentadas por propósito e perseverança.

**Qual mensagem você gostaria de deixar para as leitoras e leitores do Informe São Conrado sobre a importância da educação e do empoderamento feminino?**

Educação é o instrumento mais potente de transformação social. E empoderamento feminino não é apenas uma pauta individual, mas coletiva: quando mulheres ocupam espaços de decisão, ampliam perspectivas e qualificam processos. Investir na educação de crianças e jovens — e na formação contínua das mulheres — é investir no futuro da comunidade. Sociedades mais justas e desenvolvidas são aquelas que compreendem que conhecimento e equidade caminham juntos.



Divulgue sua marca!

**ANUNCIE AQUI!**

Entre em contato:

**97591-6264**

AMASCO ENTREVISTA

# Patricia Alexandre Silva de Melo - Paty de Melo

À frente do Buffet Sabor do Rio, **Paty de Melo**, ou **Patrícia Alexandre Silva de Melo**, moradora da Rocinha, é um exemplo de como o empreendedorismo pode fortalecer vínculos. Seu trabalho vai além da gastronomia: ela participa da vida social do bairro, apoia iniciativas locais e contribui para que eventos e encontros comunitários sejam momentos de união. Paty representa a força da mulher que empreende sem perder o olhar humano e o compromisso com o coletivo.

Empreendedorismo  
com afeto



# Paty de Melo

*Empreendedorismo com afeto*

<https://www.instagram.com/sabor.do.rioo>



## **Como começou a sua história com o buffet Sabor do Rio e o que te motivou a empreender?**

Minha história começou com um sonho de infância. Nunca tive uma festa de aniversário. Um dia resolvi fazer um curso de confeitaria na comunidade da Rocinha. Do curso, nasceram bolos e doces para os vizinhos. Hoje, aquele sonho virou empresa e eu sigo entregando amor em forma de alimento.

## **Em que momento você percebeu que estava construindo algo que ia além de um negócio, mas também de um propósito?**

Começaram a chegar os feedbacks das pessoas, e passaram a me indicar para vários trabalhos, além dos doces e bolos.

## **Quais valores pessoais você faz questão de manter vivos no Sabor do Rio?**

Eu não entrego só comida. Entrego amor em forma de alimento. Minha comida tem identidade, cuidado e entrega de verdade. Faço questão de manter respeito, verdade e compromisso em tudo o que faço. Não importa se o evento é grande ou pequeno: eu gosto de estar presente, colocar a mão e acompanhar de perto.

## **Quais desafios você enfrentou por ser mulher e como transformou esses obstáculos em força?**

Tive que me posicionar e confiar no meu potencial. Provando minha competência o tempo todo, para assim poder liderar homens e mulheres.





## **Como é liderar uma equipe e quais aprendizados isso te trouxe?**

Liderar pessoas é um compromisso diário, é saber ouvir e ser ouvido. É delegar, orientar, corrigir e ter consciência que uma empresa não se faz sozinha.

## **De que forma o Sabor do Rio gera impacto positivo (seja social, humano ou comunitário) para além dos eventos?**

Entender que a minha empresa não é só vender, é transformar. Nós geramos oportunidades: contratando pessoas da comunidade, treinando, ensinando, capacitando e abrindo portas.

## **Que tipo de liderança você acredita que o mundo precisa ver mais nas mulheres hoje?**

A liderança feminina, que acolhe, planeja, organiza, decidi com sensibilidade e responsabilidade social.

## **Qual é a importância de estar inserida e ativa na comunidade de São Conrado?**

Estar em São Conrado, tendo saído da comunidade, é ocupar espaços e mostrar que talento, profissionalismo e excelência não têm endereço.

## **Como você enxerga o papel das mulheres empreendedoras no fortalecimento do bairro?**

As mulheres empreendedoras fortalecem o bairro ao gerar renda, criar oportunidades e transformar a comunidade de dentro para fora.

## **O que você gostaria que as pessoas sentissem ao conhecer sua história e o trabalho do Sabor do Rio?**

Quero que, através da minha história, mulheres sintam coragem de seguir em frente. Que assim como eu, lutem, vençam! Tenham coragem, busquem conhecimento. Comece pequeno, mas comece. Eu sou prova disso, eu comecei com medo, sem recursos, sem ajuda de ninguém, somente com força e determinação.

AMASCO ENTREVISTA

# Priscila Maldonado

Nascida e criada em Realengo, no subúrbio do Rio de Janeiro, **Priscila Maldonado** carrega as raízes de uma família simples e trabalhadora como base da sua trajetória e aprendeu desde cedo o valor da coragem e da liberdade. Durante a pandemia, começou a compartilhar nas redes sociais sua rotina ativa, o amor pelo esporte, pela natureza e pelo parapente, e hoje inspira mais de 13 mil seguidores com sua autenticidade. Mãe de uma filha que vive fora do Brasil, Priscila acredita que inspirar começa dentro de casa e que o exemplo fala mais alto que qualquer discurso. Integrante do grupo "Aladas do Rio", ela simboliza a mulher que ocupa o céu e a própria vida com autonomia, mostra que confiança nasce da ação e que todas voam mais alto quando as mulheres se apoiam.

Movimento, Liberdade  
e Força  
Feminina



# Priscila Maldonado

*Movimento, Liberdade e Força Feminina*

<https://www.instagram.com/priscilamaldonado>



## Conta-me um pouco sobre sua infância.

Nasci e cresci em Realengo, no subúrbio do Rio de Janeiro. Venho de uma família simples e trabalhadora. Tenho duas irmãs, Daniele e Paloma. Meu pai é motorista e minha mãe foi costureira — uma mulher forte, que já não está mais entre nós, mas que segue sendo minha maior referência. Foi com ela que aprendi sobre dignidade, coragem e liberdade. Hoje, sou mãe de uma filha mulher, entendo ainda mais a força da história que minha mãe construiu para mim.

## O que te motivou a compartilhar a tua vida nas redes sociais?

Comecei durante a pandemia, inspirada por outras mulheres que compartilhavam suas rotinas e suas superações. Aquilo despertou em mim a vontade de dividir minha vida ativa, meu amor pelo esporte, pela natureza e pelas experiências ao ar livre. Também senti que queria deixar um registro para minha filha — mostrar a ela e a outras mulheres que é possível viver com autonomia, movimento e alegria.

## Você tem mais de 13 mil seguidores. Como é ser inspiração para tantas pessoas?

É uma responsabilidade bonita. Eu não me vejo como alguém distante, mas como uma mulher real. O que mais me emociona é saber que minha filha cresce vendo uma mãe ativa, que trabalha, que se cuida, que voa e que não tem medo de tentar. Inspirar começa dentro de casa.



## **Qual foi o momento em que você percebeu que a sua voz poderia inspirar outras mulheres?**

Quando comecei a receber mensagens de mulheres dizendo que voltaram a praticar esporte, que criaram coragem para tentar algo novo ou que passaram a se olhar com mais carinho. E, principalmente, quando percebi que minha filha absorvia essa força com naturalidade. Ali eu entendi que o exemplo fala mais alto que qualquer discurso.

## **O que significa, para você, ser uma mulher inspiradora e, por que não dizer, influenciadora nos dias de hoje?**

Ser inspiradora é viver com verdade. É mostrar que podemos ser fortes e sensíveis ao mesmo tempo. Que podemos ser mães, profissionais, esportistas e sonhadoras. Influenciar, para mim, é principalmente mostrar à minha filha que ela pode ocupar qualquer espaço que desejar no mundo, inclusive fora do Brasil, como ela faz hoje.

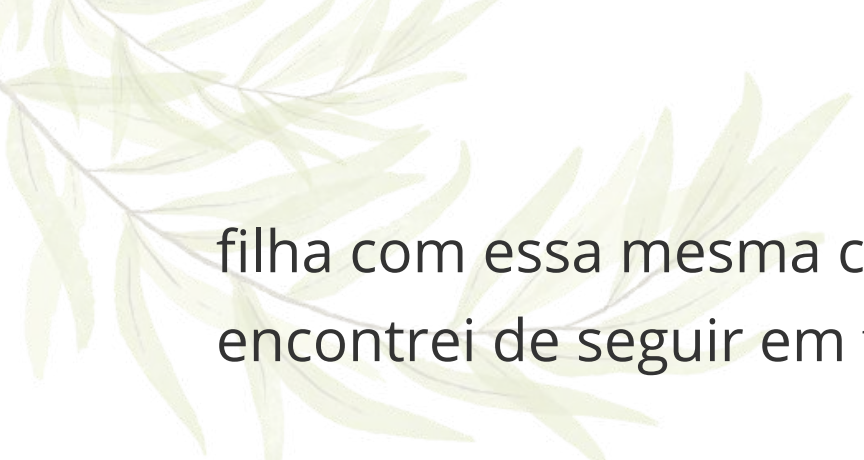
## **O que te motiva todos os dias a ser essa pessoa tão ativa que você é? De onde você tira esse alto astral todo?**

O esporte sempre fez parte da minha vida. Cresci vendo meu pai ativo até hoje, aos 74 anos. Sempre pedalei, sempre me movimentei. Quando me tornei mãe, isso ganhou ainda mais sentido: eu queria que minha filha crescesse vivendo essa liberdade. Hoje ela mora fora do Brasil, seguindo o próprio caminho e isso me enche de orgulho. Meu alto astral vem da gratidão por poder viver uma vida em movimento e por ter criado uma mulher livre para o mundo.

## **Quais foram os maiores desafios que você enfrentou na sua jornada — e como os superou?**

A perda da minha mãe foi o momento mais difícil da minha vida. Perder a mulher que te trouxe ao mundo é uma dor profunda. Mas também foi o que mais me fortaleceu. Ela enfrentou tantas dificuldades para me criar livre. Honrar essa história, criando minha





filha com essa mesma coragem e autonomia, é a forma que encontrei de seguir em frente.

### **Você se lembra de alguma reação ou história de transformação de outra mulher que te inspirou a continuar?**

Sim. Já recebi relatos de mulheres que começaram a se exercitar, que criaram coragem para voar de parapente ou que decidiram retomar sonhos antigos depois de anos se colocando em segundo plano. Saber que minha postura como mulher e mãe encorajou outras mulheres a se movimentarem me emociona profundamente.

### **Qual sua rede de suporte ou faz parte de algum grupo de mulheres? Você acha isso importante?**

Faço parte das “Aladas do Rio”, um grupo de mulheres que voam de parapente. Ali trocamos experiências, medos e aprendizados. É muito simbólico ver mulheres ocupando o céu. Acredito muito na força da rede feminina — crescemos mais seguras quando sabemos que não estamos sozinhas.

### **Como você costuma apoiar outras mulheres a desenvolverem sua própria confiança e liderança?**

Sendo exemplo. Mostrando que podemos começar, mesmo com medo. Que não precisamos esperar para estar prontas. A confiança nasce da ação — e isso é algo que faço questão de ensinar também à minha filha, pelo exemplo diário.

### **O que você acredita que faz diferença na construção de uma comunidade feminina forte e conectada?**

A troca verdadeira, sem competição e sem comparação. Quando uma mulher cresce, ela abre caminho para outras. E essa construção começa dentro de casa, na forma como educamos nossas filhas e também nossos filhos.

### **O que a ideia de comunidade significa para você, e como esse conceito se conecta com seu trabalho?**

Comunidade é pertencimento. É saber que você faz parte de algo maior. No meu trabalho e na minha vida, tudo gira em



torno de compartilhar experiências que conectam pessoas.

**De que forma mulheres unidas podem contribuir para o fortalecimento da convivência e da participação cidadã em bairros como São Conrado?**

Quando mulheres ocupam espaços — no esporte, no empreendedorismo ou em projetos sociais — elas transformam o entorno. Mulheres unidas criam redes de apoio, fortalecem a convivência e inspiram participação ativa na comunidade.

**Que conselho você daria para mulheres jovens que ainda estão descobrindo sua voz e seu potencial?**

Não esperem se sentir prontas. Comecem. Testem. Errem. Se movimentem. O mundo é grande. Eu fui criada acreditando que podia, e fiz questão de ensinar isso à minha filha. A liberdade é um exercício diário.

**Qual é a mensagem que você gostaria de deixar para as leitoras e leitores do Informe São Conrado sobre o poder da união e da solidariedade entre mulheres?**

Que nunca subestimemos a força de quando uma mulher apoia a outra. Somos filhas de mulheres fortes e, muitas vezes, mães de mulheres que vão ainda mais longe. Quando nos unimos, não voa só uma — voamos todas.



Divulgue sua marca!

**ANUNCIE AQUI!**

Entre em contato:

**97591-6264**

# Flávia Raccioppi



Nascida em Santos, **Flávia Raccioppi** recebeu dos pais valores sólidos que marcaram sua formação pessoal e humana. Teve uma infância cercada de liberdade e contato com a natureza, vivendo intensamente o ar livre, os passeios de bicicleta e os dias de praia, experiências que moldaram seu olhar sensível e positivo sobre a vida.

Mãe de Manoela e Isabella, Flávia é hoje uma empresária bem-sucedida e influente, atuando como sócia em empresas, com foco principal no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, como a AMO Multimarcas, refletindo seu perfil empreendedor e sua capacidade de liderança no setor.

*Liderança e  
participação ativa*



# Flávia Raccioppi

Liderança e participação ativa

<https://www.instagram.com/flaraccioppi>



## O que você estudou? Qual a sua formação? Ainda trabalha com isso?

Estudei Design de Interior da Faculdade de Bellas Artes em SP. Hoje já não trabalho com design de interiores. Sou proprietária da AMO Multimarcas no Leblon, loja de roupa feminina.

## Por que você veio para São Conrado?

Vim para São Conrado quando me mudei para o Rio de Janeiro, há cerca de nove anos, depois de ter vivido minha infância em Santos e a vida adulta em São Paulo, dos 18 aos 40 anos. Desde então, nunca mudei de bairro. Aqui construí minhas referências de lar, rotina e pertencimento. A combinação entre natureza, cidade e qualidade de vida dialoga profundamente com a forma como escolhi viver.

## O que te atraiu para São Conrado? Como o bairro te influencia e/ou inspira?

Minha mudança para São Conrado foi porque meu marido que é carioca já morava aqui. Eu amo São Conrado porque é uma mistura de natureza e sofisticação.

O bairro me atende com tudo que eu preciso, mercado, academia, tranquilidade, praia, farmácia. Não faço questão de andar a pé. É a essência do *quiet Luxury*.

## Como você foi se tornando a empresária que é hoje?

Eu me tornei a empresária que sou hoje porque precisei me reinventar várias vezes. Saí da zona de conforto, mudei de cidade, reconstruí minha vida pessoal, escolhi não depender financeiramente de ninguém e decidi transformar minha sensibilidade em estratégia.

Empreender para mim nunca foi só sobre moda — foi sobre

identidade, autonomia e coragem. Cada decisão difícil me ensinou a liderar com firmeza, mas sem perder a escuta e a humanidade.

Hoje, minha empresa carrega minha história: resiliência, visão e a certeza de que é possível recomeçar quantas vezes forem necessárias.



### **Em que momento você percebeu que estava assumindo o controle da sua própria história?**

Percebi isso quando comecei a tomar decisões importantes sem esperar validação externa. Ao assumir riscos, sustentar escolhas e lidar com as consequências, entendi que estava, de fato, conduzindo minha própria trajetória.

### **Quais escolhas foram decisivas para a mulher empreendedora que você se tornou hoje?**

Foram decisivas escolhas que exigiram coragem e responsabilidade emocional, como encerrar um casamento, buscar independência financeira, mudar de estado, reconstruir a vida afetiva em um novo casamento e iniciar meu próprio negócio. Cada uma dessas decisões me ensinou a sustentar consequências, respeitar meus valores e confiar na minha capacidade de recomeçar com consciência e maturidade.

### **Que desafios mais te fortaleceram ao longo do caminho?**

Um dos desafios mais marcantes foi a decisão de mudar de estado, o que exigiu desapego e maturidade emocional. Estar distante de pessoas queridas e viver a experiência de deixar uma filha sob os cuidados do pai atravessaram profundamente meu lado materno e familiar. Esses processos me ensinaram sobre amor, confiança e força emocional.

### **Como você lida com inseguranças e pressões, especialmente como mulher?**

Reconheço o medo quando ele aparece, mas não permito que a insegurança me paralise ou determine minhas escolhas.

Aprendi a respeitar meus limites, meus tempos e a transformar pressão em reflexão, sem renunciar à sensibilidade.

### **De que forma você acredita que sua história pode inspirar outras mulheres?**

Acredito que minha história pode inspirar outras mulheres a reconhecer quando algo já não faz bem e a ter coragem de não permanecer em lugares que não as representam mais. Recomeçar, para mim, é um gesto de amor-próprio e consciência. O verdadeiro sucesso acontece quando crescimento e integridade caminham juntos.

### **Que tipo de transformação você busca provocar nas pessoas ou nos ambientes em que atua?**

Busco provocar transformação mostrando que a força feminina está na constância, na disciplina e na coragem de seguir mesmo quando o caminho não é fácil. Acredito em ambientes onde acreditar vem acompanhado de ação e onde o crescimento acontece de forma sólida, sem atalhos.

### **O que considera sua maior conquista até hoje — pessoal ou profissional?**

Considero minha maior conquista a capacidade de construir e reconstruir a vida em diferentes ciclos. Ver minhas filhas crescerem responsáveis e maduras, reconstruir um novo amor, iniciar uma trajetória profissional aos 40 anos e manter por perto a família e os amigos definem, para mim, sucesso de forma verdadeira.

### **O que mudou, na sua visão, para as mulheres nos últimos anos?**

Na minha vivência, percebo que as mulheres passaram a ocupar seus espaços com mais autonomia. A independência é algo que admiro profundamente nas mulheres que voam alto — a capacidade de escolher, sustentar decisões e construir caminhos próprios.



## Que padrões você acredita que ainda precisam ser quebrados?

O padrão que associa força feminina à exaustão. A mulher não precisa dar conta de tudo sozinha para provar valor. Sensibilidade não é fragilidade.

## Que marca você gostaria de deixar com a sua trajetória?

Gostaria de ser lembrada pelo caráter, pela retidão e pela forma correta de conduzir escolhas e relações. Fazer o que é certo, mesmo quando não é o mais fácil, sempre foi um valor inegociável.

## Que conselho daria a mulheres que querem ocupar seus espaços com mais coragem e autenticidade?

Confie na sua intuição, mas sustente suas escolhas com responsabilidade. Não se diminua para caber e não se viole para pertencer. A autenticidade sempre encontra espaço quando vem acompanhada de consistência.

## 🔗🔗🔗🔗 Telefones Úteis

### 📞 Emergência e Serviços Públicos

- Polícia Militar (emergência) – 190
- 23º BPM - Oficial do dia / Sala de operações 2334-6722 / 2334-6725 / 2334-6726
- Bairro Presente – São Conrado - 97602-5541
- Bombeiros – 193
- Samu (ambulância) – 192
- Defesa Civil – 199
- Disque-Denúncia – 2253-1177
- Guarda Municipal – 1746 ou 0800-285-5131
- Centro de Operações Rio – 1746

### 💡 Serviços Gerais e Transportes

- Prefeitura - 1746 - canal de comunicação entre o cidadão e a prefeitura, oferecendo diversos serviços e informações.
- Light (energia elétrica) – 0800-021-0196 - (21) 99981-6059.
- Águas do Rio - 0800 195 0195
- Procon-RJ – 151 ou (21) 2259-3939
- Metrô Rio – Estação São Conrado - 0800-595-1111
- Rio Ônibus - 0800-886-1000

### 🏥 Hospitais e Saúde

- UPA Rocinha - (21) 3322-7190
- Clínica da Família Rinaldo de Lamare 3324-2246
- Hospital Municipal Miguel Couto – Leblon - (21) 2274-9300
- Hospital Municipal Lourenço Jorge - Barra - (21) 2430-2222

### 🚓 Delegacias

- 11ª DP – Rocinha – (21) 98322-0207 / 98596-7440 / 98596-7317
- 15ª DP – Gávea (atende São Conrado) - 2332-6915 - 98322-0188 - Cartório - 98596-7198 - Plantão
- Delegacia de Atendimento ao Turista (DEAT) – Leblon - 2334-6802 / 2334-6807 / 2332-2893 / 2332-2887 - Celular: 98596-7074 - Plantão / 98596-7472 Cartório
- DGPAM – Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher – Centro - 2334-9749 / 2334-9814 ; Diretoria: 2332-9960 - 98596-7064



AMASCO ENTREVISTA

# Marcelle Azevedo

**Marcelle Azevedo**, sócia do Sanca Shop, teve uma infância estruturada em valores como trabalho, responsabilidade e autonomia. Nascida em Belém, cresceu acompanhando o pai empreendedor no varejo, o que despertou sua formação estratégica desde cedo. Formada em Arquitetura e especializada em Retail Merchandising, uniu estética e visão de negócio. Hoje, lidera a construção da identidade e do posicionamento do Sanca, transformando-o em um espaço com propósito, curadoria e conexão genuína com o bairro

*Estratégia, propósito e  
identidade à frente do Sanca  
Shop*



# Marcelle Azeredo

*Estratégia, propósito e identidade  
à frente do Sanca Shop*

<https://www.instagram.com/sanca.original>



## Me fale um pouco sobre a sua infância

Eu tive uma infância muito estruturada em valores. Nasci em Belém, no Pará, no Norte do Brasil. Cresci em uma família que sempre valorizou trabalho, responsabilidade e autonomia. Não tenho irmãos, então desde cedo aprendi a desenvolver independência emocional e prática.

Meu pai sempre empreendeu. O varejo fazia parte da minha realidade, das conversas, das decisões. Cresci observando estratégia, negociação, construção. Talvez ali tenha começado minha formação empreendedora, mesmo antes da faculdade. Sempre fui curiosa, observadora e organizada. Gostava de estética, de criar, de pensar soluções e de enxergar além do óbvio. Escolhi Arquitetura como formação e depois me especializei em Retail Merchandising. A arquitetura me ensinou a pensar espaço, experiência e comportamento. O varejo me ensinou a pensar negócio. Mas foi na prática, liderando, errando, ajustando e persistindo, que eu me tornei a profissional que sou hoje

## Quando você veio morar em São Conrado? Por quê?

Vim morar em São Conrado em 2022. A escolha foi consciente e também afetiva. O André, meu parceiro e fundador do Sanca, já morava e foi criado no bairro. A primeira loja nasceu aqui também então existe uma história construída nesse território, carregada de memórias e apego emocional também rs.

São Conrado tem uma energia muito própria. É um bairro que mistura natureza, tradição e sofisticação com muita autenticidade. Tem mar, tem montanha, tem comércio de proximidade e um público exigente. Eu me identifico com essa combinação de qualidade de vida e dinamismo urbano. Amo



morar e empreender aqui.

### **Como começou sua trajetória no Sanca Shop e qual foi seu papel na construção da identidade do empreendimento?**

Minha trajetória no Sanca começou com visão de construção. Eu não entrei apenas para operar, entrei para estruturar.

Em 2025 assumi oficialmente a missão de organizar processos internos, fortalecer cultura e trabalhar identidade, posicionamento e percepção de marca. Sempre enxerguei que o Sanca poderia ser mais do que um ponto comercial. Poderia ser uma marca com propósito.

Como mulher empreendedora, acredito muito em construir com intenção. Não queria que o Sanca fosse apenas um mercado ou uma conveniência. Queria que fosse um espaço com alma, com curadoria, com experiência pensada e com o cliente no centro.

Marca sólida não é só estética. É coerência, padrão, qualidade e visão de longo prazo. É garantir que cada detalhe, do produto ao abastecimento, da comunicação à experiência, comunique a mesma intenção.

### **Quais momentos você considera mais marcantes na história do Sanca?**

Os momentos de reinvenção são sempre os mais marcantes. Cada expansão, cada ajuste estratégico, cada decisão mais ousada que nos tirou da zona de conforto.

Mas o que mais me toca são os pequenos sinais de pertencimento. Quando um morador diz que o Sanca faz parte da rotina dele. Quando alguém comenta que se sente acolhido ali. Quando percebemos que deixamos de ser apenas um serviço e passamos a ser parte do dia a dia do bairro. Ainda estamos ajustando muitas coisas para, cada dia mais, entregarmos excelência e sermos marcantes também na vida dos nossos clientes.

Crescer é importante. Pertencer é ainda mais. E pertencimento se constrói com estratégia, consistência e sensibilidade.

## Como o marketing ajudou a posicionar o Sanca como um espaço de convivência e não apenas comercial?

Quando eu entrei, o marketing ainda não era prioridade estratégica. Assumi essa frente entendendo que comunicação não é só divulgação, é construção de percepção.

Passamos a trabalhar uma narrativa mais humanizada, valorizando rotina, praticidade e proximidade. Mostramos o Sanca como apoio silencioso da vida real, contando histórias do cotidiano. A mãe que resolve o jantar, o morador que desce para buscar algo de última hora, o vizinho que encontra outro no caminho, o pão fresco pela manhã que é essencial na vida de qualquer brasileiro.

Nossa missão é trazer praticidade para a rotina urbana, mas também temos um propósito muito claro de conectar pessoas em um mundo cada vez mais tecnológico e automatizado. O Sanca opera com tecnologia, mas nunca quisemos perder o elemento humano. Queremos que, mesmo em um modelo moderno, as pessoas se sintam próximas, vistas e parte de algo maior.

## De que forma o Sanca dialoga com o perfil e o estilo de vida dos moradores de São Conrado?

São Conrado tem um perfil sofisticado e exigente, mas ao mesmo tempo muito prático. São pessoas que valorizam qualidade, mas não querem perder tempo. Que gostam de exclusividade, mas também de proximidade.

O Sanca dialoga com isso oferecendo curadoria, conveniência e padrão elevado. Facilitamos a rotina de quem vive uma vida urbana intensa, sem abrir mão de qualidade.

E, ao mesmo tempo, buscamos criar pontos de contato que incentivem conexão. Seja em ações locais, em experiências dentro das lojas ou na forma como nos posicionamos.

Não somos invasivos. Somos integrados ao ritmo do bairro.





## **Como você enxerga o papel do Sanca na dinâmica do bairro ao longo dos anos?**

Vejo o Sanca como um facilitador da vida urbana e também como um agente de conexão.

Vivemos em um mundo cada vez mais digital, rápido e individualizado. O comércio local tem o poder de reaproximar pessoas. Ele gera emprego, movimentação da economia da região e cria vínculos reais.

Nosso papel é evoluir junto com o bairro, sem perder identidade, trazendo novos modelos de negócio que possibilitam novas formas de interação do cliente com o bairro e com a marca. Temos novidades vindo por aí.

## **Há alguma ação ou campanha que tenha fortalecido especialmente o vínculo com a comunidade?**

As ações que mais fortalecem vínculo são aquelas que valorizam o entorno. Parcerias com empreendedores locais, apoio a eventos do bairro, ativações em condomínios e degustações que aproximam pessoas.

Quando apoiamos datas comemorativas e iniciativas da região, reforçamos que não estamos apenas inseridos no bairro. Fazemos parte dele.

## **O Sanca já participou ou apoiou iniciativas comunitárias?**

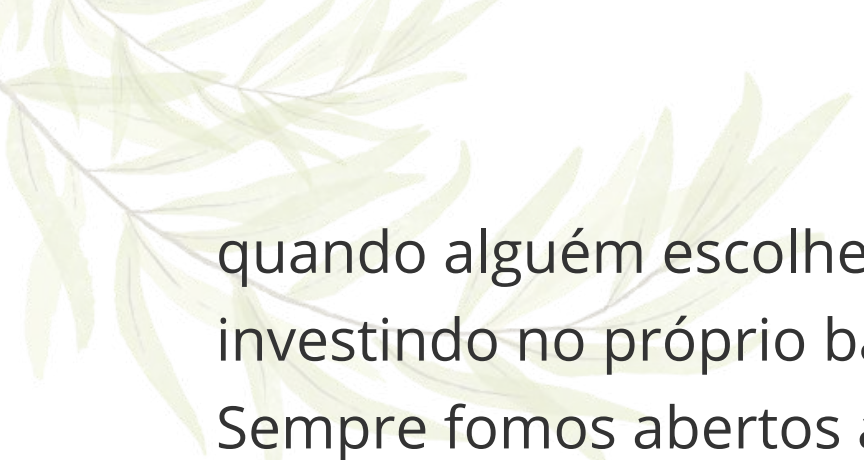
Sim, e queremos fazer cada vez mais.

Uma das nossas prioridades hoje é apoiar iniciativas ligadas ao esporte, bem-estar e saúde. Acreditamos que qualidade de vida também é parte da nossa missão. Por isso buscamos proximidade com iniciativas como os torneios do Beach Tennis Plaza e as imersões do Bhavantu Yoga, ambos em São Conrado.

Para mim, o mais importante não é o tamanho da ação, mas a intenção genuína de contribuir e fortalecer a rede local.

## **Como o marketing pode contribuir para fortalecer o comércio local?**

O marketing pode educar e conscientizar. Pode mostrar que,



quando alguém escolhe comprar no comércio local, está investindo no próprio bairro.

Sempre fomos abertos a produtores cariocas. Gostamos de valorizar o que é da nossa cidade. Quando damos visibilidade a esses empreendedores, fortalecemos a identidade coletiva e estimulamos um ecossistema mais sustentável e colaborativo.

### **Próximos passos para o Sanca Shop em termos de posicionamento e relacionamento com o bairro?**

Queremos aprofundar ainda mais nossa relação com São Conrado. Criar experiências que estimulem convivência, fortalecer parcerias locais e investir cada vez mais em curadoria autoral.

Temos projetos que em breve sairão do papel e que vão reforçar ainda mais essa missão de unir praticidade, tecnologia e conexão humana.

### **Que mensagem você gostaria de deixar para os moradores?**

Prestigiar o comércio local é um ato de responsabilidade coletiva e também de pertencimento.

Quando você escolhe comprar no seu bairro, fortalece empregos, incentiva empreendedores e mantém viva a identidade da região.

O Sanca existe para facilitar a rotina urbana, mas também para conectar pessoas. Em um mundo cada vez mais digital, queremos continuar sendo um ponto de encontro, de confiança e de comunidade para São Conrado. Trabalhamos para, cada dia mais, levar para nossos clientes excelência e uma experiência que entrega além das expectativas.

INFORME SÃO CONRADO

**RECEBA &  
COMPARTILHE.**



Compartilhe esta edição e ajude a fortalecer nossa comunidade.

Quer receber no seu celular?

Fale com o WhatsApp da Comunicação [97591-6264](https://api.whatsapp.com/send?phone=975916264) e

peça para entrar no mailing list.

AMASCO ENTREVISTA

# Patricia Pederneiras

*Patricia Pederneiras é profissional de Comunicação com sólida trajetória em marketing, cultura e desenvolvimento de projetos institucionais, atuando na conexão entre iniciativa privada, poder público e impacto social. Moradora de São Conrado e vice-presidente do Polo Turístico do bairro, é uma das articuladoras de projetos que unem arte, sustentabilidade e inclusão social, defendendo a colaboração entre moradores, associações e empresários como caminho para um bairro mais integrado, organizado e sustentável.*

Liderança, Cultura e  
Sustentabilidade em  
São Conrado



# Patrícia Pederneiras

*Liderança, Cultura e Sustentabilidade  
em São Conrado*

<https://www.instagram.com/patypp65/>



## Conte um pouco sobre sua origem e formação.

Nasci no Rio de Janeiro, em Botafogo, e cresci cercada por família e amigos que seguem presentes na minha vida. Sou filha de Laura Pederneiras de Souza e Ramiro de Souza. Minha mãe sempre foi minha grande inspiração — aos 60 anos criou um buffet de sucesso, hoje administrado por minha irmã. Sou mãe da Júlia e avó do Santiago, que é uma das maiores alegrias da minha vida. Estudei no Colégio São Patrício e no Bahiense, e me formei em Comunicação, área que reúne minhas paixões por marketing, turismo e cultura. Também tive experiências internacionais em Cambridge, Londres, Madri e Lausanne, que ampliaram muito minha visão de mundo.

## Como começou sua trajetória profissional?

Comecei ainda jovem, trabalhando no São Conrado Fashion Mall. Depois fui diretora de marketing da BRASIF, atuando com grandes marcas internacionais. Em Nova Friburgo, fundei uma empresa de marketing cultural e desenvolvi projetos importantes, como o Centro Cultural e o Centro de Visitantes da Floresta da Tijuca. Mais tarde, criei o Circuito Cultural Offshore, em Macaé, integrando empresas e comunidade por meio da cultura.

## Como nasceu sua atuação em São Conrado?

Minha relação com o bairro começou na juventude e se fortaleceu quando minha mãe se mudou para cá, durante a pandemia. Redescobri a natureza, a praia e o voo livre, e isso despertou em mim um novo ciclo de atuação comunitária. Com apoio da AMASCO e da AMA, passei a integrar o Polo Turístico de São Conrado, onde hoje atuo como



vice-presidente.

### **Fale sobre o projeto que vem mobilizando o bairro.**

**Diálogo Nacional Conexões 2026 - Bairro Verde** é um movimento que junta arte, sustentabilidade e mobilização da comunidade. A ideia é transformar São Conrado em referência de inovação urbana e de consciência ambiental.

Mais do que uma exposição, o projeto oferece soluções práticas. Essas soluções são econômicas e respeitam o meio ambiente. O projeto fortalece o diálogo entre os moradores, as associações, os empresários e as comunidades vizinhas.

O lançamento acontece no Hotel Nacional. A exposição da artista Mazaredo marca o início do movimento. Depois, o projeto se junta aos lojistas do Fashion Mall. O plano incentiva ações sustentáveis, como usar energia renovável, reduzir o consumo de água, fazer coleta seletiva e compensar o impacto ambiental. A terceira etapa acontece no Clube São Conrado de Voo Livre, na Pedra Bonita, tentando aumentar a visibilidade e o impacto urbano. Será inaugurada uma obra em homenagem ao atleta Phil Hagler: É muito bom ver como cada etapa traz mais atenção para a causa.

Com ativações em diversos pontos do bairro e parceria com a AMASCO na Praça Mariangeles Maia, o Bairro Verde usa a arte como motor de transformação, promovendo a sustentabilidade como compromisso coletivo e visão concreta de futuro para o bairro.

Paralelamente, estamos estruturando um projeto maior para transformar São Conrado e a Gávea em referências de bairros verdes.

### **Qual é o seu sonho para São Conrado?**

Sonho com um bairro organizado, seguro, sustentável e integrado. Com comércio forte, praia limpa, voo livre valorizado e políticas públicas que promovam inclusão social. Acredito na união entre moradores, associações e empresários. Só crescemos de verdade quando caminhamos juntos, com espírito de colaboração e propósito comum.



## **Nos conte do seu projeto mais recente envolvendo São Conrado.**

**Diálogo Nacional Conexões 2026 - Bairro Verde** é um movimento que junta arte, sustentabilidade e mobilização da comunidade. A ideia é transformar São Conrado em referência de inovação urbana e de consciência ambiental.

Mais do que uma exposição, o projeto oferece soluções práticas. Essas soluções são econômicas e respeitam o meio ambiente. O projeto fortalece o diálogo entre os moradores, as associações, os empresários e as comunidades vizinhas.

O lançamento acontece no Hotel Nacional. A exposição da artista Mazaredo marca o início do movimento. Depois, o projeto se junta aos lojistas do Fashion Mall. O plano incentiva ações sustentáveis, como usar energia renovável, reduzir o consumo de água, fazer coleta seletiva e compensar o impacto ambiental. A terceira etapa acontece no Clube São Conrado de Voo Livre, na Pedra Bonita, tentando aumentar a visibilidade e o impacto urbano. É muito bom ver como cada etapa traz mais atenção para a causa.

Com ativações em diversos pontos do bairro e parceria com a AMASCO na Praça Mariangeles Maia, o Bairro Verde usa a arte como motor de transformação, promovendo a sustentabilidade como compromisso coletivo e visão concreta de futuro para o bairro.

## **Como é exercer liderança em São Conrado sendo mulher, em um ambiente que reúne empresários, associações e diferentes interesses?**

Exercer liderança em São Conrado, sendo mulher ou homem, é uma tarefa naturalmente desafiadora. Trata-se de um bairro com identidade forte, relações consolidadas e uma história construída por pessoas que vivem aqui há muitos anos. Qualquer iniciativa nova exige diálogo, sensibilidade e capacidade de articulação.

Liderar nesse ambiente significa construir pontes. É preciso ouvir empresários, moradores, parceiros e diferentes visões sobre o futuro do bairro. Nem sempre é um caminho simples, mas é um processo necessário quando se busca evolução e



inovação.

Enquanto mulher, minha trajetória profissional sempre foi pautada pela competência e pelo trabalho. São Conrado tem características próprias. É um bairro menor, com relações mais próximas, o que exige ainda mais cuidado na construção de consensos. Implementar projetos aqui demanda persistência, diálogo contínuo e demonstração concreta de resultados.

### **Quais desafios e conquistas você enxerga para as mulheres que hoje assumem papéis de destaque na transformação do bairro?**

O principal desafio ainda é o reconhecimento pleno da capacidade de liderança feminina. Muitas vezes precisamos demonstrar resultados de forma muito clara para conquistar confiança — mas isso também fortalece os projetos, porque nos obriga a estruturar iniciativas sólidas.

Ao longo do processo, tivemos o apoio de empresas e parceiros que acreditaram na proposta. E aprendemos que, quando o propósito é coletivo, sempre é possível encontrar aliados.

O mais importante é que cada etapa fortalece a credibilidade do trabalho realizado.

Tenho visto cada vez mais mulheres assumindo posições de protagonismo no bairro — em associações, projetos culturais, iniciativas empresariais e ações sociais. Essa presença feminina amplia o olhar, traz sensibilidade estratégica e reforça a importância do diálogo.

Nosso objetivo é contribuir para que São Conrado seja um bairro ainda mais aberto, acolhedor e colaborativo — um espaço onde boas ideias encontrem apoio e onde projetos sejam avaliados pelo seu mérito e impacto positivo.

As mulheres estão engajadas, preparadas e comprometidas com essa transformação.

Acredito que estamos vivendo um momento de amadurecimento coletivo. O caminho é a união, a cooperação e o reconhecimento do valor de quem trabalha pelo bem comum. E São Conrado só tem a ganhar com isso!

AMASCO ENTREVISTA

# Consuelo Paes

**Consuelo Paes** nasceu e cresceu na Gávea, em uma família unida, filha do cirurgião Carlos Nery da Costa e de Consuelo Nery da Costa, que atuava na Reader's Digest. Formada em Letras (Português/Inglês) pela PUC-Rio, construiu sua história em São Conrado a partir de 1983, quando escolheu o bairro pela tranquilidade e qualidade de vida — carinhosamente chamado por sua família de “Principado de São Conrado”

*Tradição, Olhar Atento e Amor  
por São Conrado*



# Consuelo Paes

*Tradição, Olhar Atento e Amor por São Conrado*

<https://www.instagram.com/conpaes/>



## Como foi sua infância e adolescência?

Nasci e cresci na Gávea onde morei até me casar: Cresci numa família com 2 irmãos e 2 irmãs. Hoje somos só 2: eu e minha irmã 2 anos mais nova que eu. Meu pai, Carlos Nery da Costa, era cirurgião geral. Minha mãe, Consuelo Nery da Costa, trabalhava na Reads Digest. Estudei no Colégio Teresiano e terminei no Santa Rosa de Lima. Fiz faculdade na PUC onde me formei em Letras, Português/Inglês.

## Qual é a sua história com São Conrado? O que a trouxe para o bairro?

Conheci São Conrado ainda jovem quando vinha à praia do Pepino. Naquele tempo só existia a Igreja de São Conrado. O resto era mato. Nos mudamos para cá em 1983 por ser um bairro tranquilo. Gostamos tanto que meu marido chamava de “Principado de São Conrado”

## O que mais te encanta em viver aqui?

O que muito me encanta morar aqui é a proximidade com a Zona Sul e a Barra e o fato de ser um bairro tranquilo e seguro.

## Como você descreveria São Conrado sob o olhar de uma mulher que acompanha o dia a dia da comunidade?

As mulheres tem o olhar mais apurado e mais detalhista.

## De que forma você se envolve ou já se envolveu com iniciativas do bairro?

Nunca me envolvi muito com iniciativas em meu bairro. Algumas vezes acionei a Prefeitura para resolver pequenos problemas e consegui resolvê-los.



## **Que papel as mulheres exercem na preservação da identidade e do espírito de São Conrado?**

A participação feminina sempre faz muita diferença em uma comunidade e em vários outros setores. As mulheres tem o olhar mais apurado e é mais detalhista.

## **Ao longo dos anos, quais mudanças no bairro mais chamaram sua atenção?**

O que me incomoda muito são as construções, algumas boas e outras nem tanto.

## **Existe algum momento ou situação vivida em São Conrado que tenha sido especialmente marcante para você?**

A construção do Fashion Mall e o renascimento do Hotel Nacional.

## **Como você enxerga a força das mulheres na construção de redes de apoio dentro do bairro?**

Enxergo a força das mulheres como muito positiva.

## **O que significa, para você, ser uma mulher atuante em uma comunidade como a nossa?**

Ser uma mulher atuante é ajudar na melhoria do bairro.

## **Que mensagem você gostaria de deixar para as mulheres de São Conrado neste mês tão simbólico?**

Vamos em frente. Não deixemos São Conrado mudar muito e vamos lutar pela volta do Fashion Mall a ser maravilhoso como antes.



Divulgue sua marca!

**ANUNCIE AQUI!**

Entre em contato:

**97591-6264**

AMASCO ENTREVISTA

# Adriana Santos Moura

Nascida e criada na Rocinha, **Adriana Santos Moura** cresceu acreditando na educação como ferramenta de transformação e levou essa visão para a criação do Projeto Óleo no Ponto. A iniciativa nasceu da união entre consciência ambiental e impacto social, transformando óleo de cozinha usado em renda, dignidade e sustentabilidade para mulheres, além de contribuir para a preservação ambiental em São Conrado.

Grande parceiro da AMASCO e do movimento Todos São Conrado, o Óleo no Ponto, em 2024, realizou, em conjunto com a associação, a implementação de um programa de distribuição de coletores de óleo no condomínio Village, estimulando moradores e estabelecimentos a adotarem o descarte correto do óleo usado e promovendo a conscientização ambiental.

Transformando  
Resíduo em Futuro



# Adriana Santos Moura



*Transformando Resíduo em Futuro*

[https://www.instagram.com/oleo\\_nopontto](https://www.instagram.com/oleo_nopontto)

## Como foi a sua infância?

Meu nome é Adriana Santos Moura. Nasci e fui criada na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro. Cresci em um ambiente simples, mas cheio de valores, união e força. Minha infância foi marcada por brincadeiras na rua, muita criatividade e sonhos grandes. Sempre aprendi que o estudo seria ferramenta de transformação social.

## Como surgiu a ideia de criar o Óleo no Ponto?

A ideia surgiu ao perceber dois problemas: o descarte incorreto do óleo de cozinha e a falta de oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade. O projeto nasceu para transformar um resíduo poluente em renda, dignidade e impacto ambiental positivo.

## Quais foram os maiores desafios como mulher empreendedora?

Os maiores desafios foram a falta de acesso a crédito, credibilidade inicial, burocracia e preconceito social. Mas cada obstáculo fortaleceu ainda mais minha determinação.

## De que forma o projeto contribui para a sustentabilidade em São Conrado?

O Óleo no Ponto recolhe óleo usado que deixaria de contaminar rios e o mar, promove conscientização ambiental e transforma resíduos em produtos sustentáveis, fortalecendo a economia circular.

### **Como percebe o engajamento dos moradores?**

Tenho percebido crescimento na consciência ambiental. Quando a informação chega de forma clara, as pessoas participam e querem fazer parte da transformação.

### **O que você mais gosta em São Conrado?**

Gosto da natureza, do encontro entre mar e montanha, e da energia que inspira equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental.

### **As mulheres têm papel especial na sustentabilidade?**

Sim. As mulheres influenciam hábitos familiares e comunitários. Quando uma mulher aprende sobre sustentabilidade, ela transforma uma geração inteira.

### **O que significa liderar um projeto ambiental nesse território?**

Significa responsabilidade com o futuro, com a água, com a saúde pública e com a preservação ambiental.

### **Como o Óleo no Ponto pode inspirar outras mulheres?**

Mostrando que é possível empreender com propósito, gerar renda com impacto ambiental positivo e transformar problemas em oportunidades.

### **Que mensagem você deixa para as mulheres?**

Mulher, sua voz importa. Seu trabalho importa. Seu sonho importa. A transformação que começa dentro de casa e pode alcançar toda a comunidade.



## **ASSISTA ÀS ENTREVISTAS!**

Algumas das entrevistadas terão vídeos publicados no Instagram da Amasco ao longo de março.

Vale a pena conferir, se inspirar com suas histórias e compartilhar!



## DIRETORIA

- Presidente – Tulio Simões
- 1º Vice-presidente – Inácio Obadia
- 2º Vice-presidente – Murta Ribeiro
- Dir. Executivo – Christianne Marques
- Dir. Jurídico – Marcos A. M. Huthmacher
- Dir. Jurídico Suplente – Cleoberto Benaion
- Dir. Financeiro – Carlos Pinto
- Dir. Financeiro Suplente – Hélio Queiroz
- Dir. Secretário – Bruna Spina G. da Silva

## CONSELHO FISCAL

- Bernardo Niskier
- Gilberto Telles de Souza Hage
- Roberto Magalhães
- Olivalter Viegas de Oliveira
- Carlos Alberto Pires Sá Neto

## CONSELHO DE MORADORES

- Conheça a relação completa »

**Conheça, Participe, Associe-se à Amasco!**



**Unidos para transformar. Juntos para prosperar.**

## FALE CONOSCO

**Horário de atendimento: segunda a sexta, das 9h às 18h**

- Endereço: Estrada da Gávea, 899 – 2º piso (Fashion Mall) – São Conrado/RJ
- E-mail: [amasco@amasco.org.br](mailto:amasco@amasco.org.br)
- Site: <https://www.amasco.org.br>
- Telefone: 21 3322-0130
- Whatsapp (Assuntos gerais): 21 99475-9356
- Whatsapp (Comunicação): 21 97591-6264

